

REUNIÃO ORDINÁRIA DE 11-11-1999

*PRESIDÊNCIA ABERTA NA FREGUESIA DE EIROL*

Aos onze dias do mês de Novembro do ano de mil novecentos e noventa e nove, Edifício da Junta de Freguesia de Eirol, reuniu ordinariamente a Câmara Municipal de Aveiro, sob a Presidência do Sr. Presidente, Dr. Alberto Afonso Souto de Miranda, e com a presença dos Srs. Vereadores Eduardo Elisio Silva Peralta Feio, Jaime Simões Borges, Dr. José Augusto Machado Ribeiro Gonçalves, Domingos José Barreto Cerqueira, Dra. Maria Antónia Corga de Vasconcelos Dias Pinho e Melo, Prof. Celso Augusto Baptista dos Santos e Eng.º Eduardo Belmiro Torres do Couto.

Presente o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Eirol, Sr. Dinis Marques.

Pelas 10 horas foi declarada aberta a reunião.

**FALTAS:** - Foi deliberado, por unanimidade, justificar a falta dada pelo Sr. Vereador Eng.º Cruz Tavares.

**BOAS-VINDAS:** - O Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Eirol cumprimentou a Câmara Municipal e todos os presentes e agradecendo a deslocação do Executivo Camarário àquela Freguesia, proferiu o seguinte discurso: "*Sr. Presidente da Câmara, Senhores Vereadores, senhores Engenheiros, Arquitectos e demais Funcionários da Câmara Municipal de Aveiro, Reverendo Pároco, Senhores Professores, membros da Junta e meus Senhores: As minhas primeiras palavras são de boas vindas, agradecimento, e de aplauso pela vossa presença nesta freguesia, em presidência aberta, que V. Exa., Senhor Presidente, teve a felicidade de programar para o seu mandato à frente da Câmara Municipal de Aveiro. É esta a maneira simples de V. Exa., e os Senhores Vereadores tomarem conhecimento real das carências com que a Junta de Freguesia e a população se debatem no seu dia a dia. Visitam V. Exas. uma freguesia com um povo trabalhador, honesto e ordeiro e faço esta afirmação com alguma dose de vaidade, uma vez que, há mais de 60 anos, nunca nenhuma pessoa de Eirol esteve presa ou detida. É uma realidade que esta freguesia está na cauda do progresso, em*

relação às restantes freguesias do concelho de Aveiro. É uma população que vive essencialmente da agricultura, onde 90% dos chefes de família são empregados e são as esposas que depois da lide doméstica trabalham as terras e que os maridos terminado o seu horário as vêm ajudar. V.Exas. sabem bem da crise que a agricultura está a atravessar e por tal motivo a produção de carne e leite, no pequeno e médio agricultor, deixou de existir. Para que essas classes possam sobreviver recorrem ao emprego nas indústrias das redondezas, sujeitando-se às deslocações e turnos nada aconselháveis, muito especial para a classe feminina. E para resolução deste problema, mais adiante apontarei uma das soluções que V.Exa. senhor presidente terá de ter em conta. Além das carências que V.Exas. se vêm inteirar, vai a população presente, de Eirol assistir, pela primeira vez, a uma sessão da Câmara na qual esperam algo novo para a freguesia. Uma data histórica que fica gravada na placa que há momentos descerrou. Senhor Presidente da Câmara, na maioria dos casos os presidentes da junta são uns mendigos engravatados, é o caso de Eirol. E como mendigos que somos normalmente nunca nos damos por satisfeitos com a esmola que nos dão, é por isso que sempre pedimos. Sou acusado e se calhar os meus colegas rurais, os urbanos não, porque lá na cidade, tudo a Câmara faz, de que não pedimos, não insistimos, junto de V.Exa., para que isto e aquilo se faça. V.Exa. vai permitir que aqui enuncie, para conhecimento dos presentes, os projectos que têm sido apresentados, mas antes dessa relação quero primeiro lembrar o que V.Exa. já executou, nesta freguesia, no decorrer do seu mandato que apenas tem 22 meses: Construção do Parque de Merendas; Ajardinamento da zona adjacente à igreja; Alcatroamento da Rua Dr. Manuel Amador da Cruz; Iluminação da Rua Manuel Rodrigues Abreu; Iluminação da Rua Professora Emilia; Melhoramento da iluminação da Rua do Parque Desportivo; melhoramento da iluminação da Rua Padre dos Anjos e finalmente a construção do edifício do Jardim de Infância, que dentro de breves horas vai V.Exa. inaugurar. Por tudo isto, os meus sinceros agradecimentos. Agora Senhor Presidente vou enunciar aquilo que não está feito e que esta junta tem vindo a pedir: Ampliação do Centro Social, em cujo edifício esta Junta dispõe apenas de duas pequenas salas, uma para secretaria e outra a chamada sala nobre, de forma que possamos ter instalações condignas como acontece com as restantes Juntas de Freguesia do nosso concelho, bem como outras salas para sede de associações, cultura e recreio; Alcatroamento da Rua Pêro André; Alcatroamento da Rua das Robalas; e tapete em todos os arruamentos porque tapar buracos não resulta, dado que passados alguns dias voltam a aparecer. Dado o grande movimento de viaturas na Rua do Quinoso, que dá acesso à auto-estrada (Aveiro Sul), cujo trajecto é utilizado pela população das freguesias

vizinhas, e até mesmo de Águeda, este arruamento carece de alargamento e tapete. Iluminação pública: atingiu há muito, o seu período de validade. Está boa para a época que se aproxima, o Natal, apaga aqui, acende acolá, volta a acender, volta a apagar. Carece de uma renovação geral. Temos pedidos que ainda não foram atendidos, como iluminação das escadas que dão acesso à ponte e à estação do Caminho de Ferro, a Rua Dr. Manuel Rodrigues da Cruz, com cerca de 200 metros de cumprimento, na qual faltam electrificar 100 metros. Desporto: Carece a juventude e nem só, a cobertura do polidesportivo, de forma a poder praticar desporto, quando as condições atmosféricas não o permitirem ao ar livre. Esse recinto coberto torna-se essencial para a realização de bailes e outras festas, como casamentos, baptizados, etc., que por não o existir se recorre a outras localidades. Saneamento: V. Exa. garantiu que durante o seu mandato, 90% do concelho ficará abrangido pelo saneamento básico. Oxalá que não seja Eiroal a ficar com os 10% e que até lá as taxas de ligação sejam alteradas para custos mais baixo, porque se tal não acontecer muitos protestos vão acontecer, o que não será nada agradável. Centro Social e Paroquial: Uma carência na construção ou aquisição de sede própria, para que possa existir em Eiroal um Centro Dia, mas para este assunto deixarei a palavra a que de direito. Senhor Presidente da Câmara e Senhores Vereadores: Há pouco falei da crise que afecta a agricultura, também em Eiroal, e disse que indicaria uma solução para minimizar a mesma. Essa solução passa pela criação da Zona Industrial, que está definida no Plano Municipal, essa zona vem criar novos postos de trabalho, evitando as deslocações das pessoas e os riscos que as mesmas acarretam, etc.. Há empresas interessadas nessa zona industrial, por exemplo uma instalada em Corroios, outras\* de Eiroal e outras que virão a aparecer. Termino senhor Presidente solicitando a V. Exa. que a este assunto dê o melhor do seu interesse e da sua dedicação para que dentro em breve Eiroal tenha a sua Zona Industrial como uma realidade, pois estou certo de quando tal vier a acontecer, Eiroal dará os primeiros passos para tentar fugir da cauda do progresso em que está inserida. Estou certo que V. Exa. nos vai deixar, hoje envolvidos dentro de uma grande onda de esperança e faço votos muito sinceros que as mesmas não venham a desvanecer com o passar do tempo. Senhor Presidente e Senhores Vereadores os meus mais sinceros agradecimentos por esta Presidência aberta, desejando a todos vós e Exmas. Famílias um Feliz Natal e Próspero Ano Novo. Obrigado."

Seguiu-se uma intervenção do Sr. Presidente da Câmara que começou por pedir desculpa por ter chegado um pouco atrasado. De seguida, agradeceu a hospitalidade e a presença de todos, realçando que o objectivo que está no espírito do Executivo com a

realização destas reuniões, é verificar no terreno os anseios das populações, confrontar com os técnicos as propostas de soluções bem como contribuir para que as pessoas percebam como funcionam as reuniões e que o trabalho do Executivo não é só um cumprimento de promessas eleitorais mas sim para que o exercício do poder local seja mais eficiente, democrático e pedagógico. Respondendo à lamentação do Presidente da Junta de Freguesia de Eírol que advoga o facto de as Freguesias rurais terem de "mendigar" para alcançar os seus objectivos, disse que para o Executivo Camarário os problemas das Freguesias rurais são tratados do mesmo modo que os problemas das Freguesias urbanas. Não é uma "esmola" mas um dever. Referiu por último, que há muito por fazer em Eírol e há vontade da parte do Executivo em ajudar a resolver os problemas desta Freguesia.

### **PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO**

De seguida, o Sr. Presidente deu a palavra aos munícipes presentes que colocaram as questões que se seguem:

**D. Adelina Ribeiro da Silva** – residente na Rua Dr. Álvaro Sampaio aludiu a um problema que lhe vem trazendo alguns transtornos, e que se relaciona com o facto de numa propriedade anexa à sua habitação, existirem eucaliptos que, devido às suas raízes e ao seu grande porte estão a provocar fendas visíveis na sua casa e que embora estes já lá estivessem quando construiu a sua moradia teve, na altura, a promessa do proprietário que iria proceder ao seu corte, a curto prazo, o que ainda não se verificou embora já tenham decorrido algumas dezenas de anos.

O Sr. Presidente esclareceu que a lei em vigor para estas situações, permite que se o proprietário não cortar as espécies arbóreas que prejudicam a propriedade vizinha, pode o dono desta fazê-lo.

**Sr. José Simões** – Também a propósito das mesmas árvores, referiu ter duas casas que estão igualmente danificadas pela existência das mesmas, confirmando que o proprietário havia prometido o seu corte há mais de vinte anos, continuando hoje tudo na mesma.

**D. Maria Augusta Ribeiro** – Referiu que tem também uma casa para arrendamento no mesmo local e, devido a estas condições, está há um ano sem conseguir alugá-la, pois todos os interessados têm desistido quando se apercebem dos estragos.

**José Branquinho** – Referiu que embora não resida no mesmo local <sup>mas em n.º 10</sup> bairro desta freguesia, também aqui existe o mesmo problema.

**Presidente da Assembleia de Freguesia** – Colocou a questão da situação em que se encontra o parque das merendas, bem como a necessidade de melhorar e colocar equipamentos no Parque Infantil. Focou o problema do uso do Pavilhão Polidesportivo no Inverno, à noite, pelo facto da juventude não poder praticar desporto durante o dia devido às suas ocupações ora como estudantes, ora como trabalhadores, e daí a necessidade urgente de fazer a cobertura do referido pavilhão. Advertiu por último, que foram retirados há largos meses os equipamentos do Parque Infantil que se situa junto ao Polivalente e ainda não foram repostos.

Sobre esta questão, o Sr. Presidente referiu que a recente legislação obriga a determinadas regras de segurança nos parques infantis e que, por esse motivo, o Executivo entendeu retirar, por precaução, esses mesmos equipamentos com vista à sua substituição. Quanto ao Polidesportivo, o Sr. Presidente garantiu que se vai fazer um estudo para posteriormente abrir concurso e, quanto ao parque de merendas, deu conhecimento que o assunto consta da ordem de trabalhos desta reunião.

**Ana Rita** – Sendo aluna da Escola Primária desta freguesia, pediu que a Câmara mande construir uma sala para a prática da ginástica. O Sr. Presidente comprometeu-se a verificar e a estudar o assunto.

**Sr. Severino** – Começou por saudar a Câmara Municipal e mostrar a sua satisfação pela deslocação do Executivo à Freguesia de Eírol. De seguida, colocou a questão de, em Dezembro de 1996, o antecessor do Sr. Presidente da Junta de Freguesia se ter feito acompanhar do Sr. Eng.º Correia Pinto a sua casa, para a cedência de uma parcela de terreno com vista ao alargamento da rua, a que acedeu com a única contrapartida de construção de um muro que, até hoje, ainda não foi construído. Por isso, veio aqui mostrar o seu desagrado, por tal não ter passado de mera intenção. Seguidamente e quanto às queixas apresentadas sobre os eucaliptos, que são sua propriedade, informou que está a obter propostas para a sua venda para definitivamente pôr cobro à situação apontada.

Relativamente ao problema do muro, o Sr. Vereador Eduardo Feio explicou que no início do corrente ano foi lançado um concurso para construção de vários muros no concelho, mas que teve de ser anulado e aberto outro, encontrando-se agendado para hoje a respectiva adjudicação, pelo que a curto prazo, terá a obra executada e, hoje mesmo, poderemos verificar no local o alinhamento.

**D. Maria Emília** – Residente na Rua Manuel Lopes Póvoa, mais conhecida pela estrada Aveiro/Águeda, denunciou o facto de nesta rua, a circulação automóvel se fazer com excesso de velocidade, a qual ultrapassa muito o limite que é permitido para uma localidade. Alertou, ainda, para a necessidade de se fazer a limpeza das margens do Rio.

Quanto à circulação na Rua Manuel Lopes Póvoa, o Sr. Presidente concordou e confirmou que, de facto, se trata de uma via muito perigosa e com intenso movimento de tráfego, por isso, comprometeu-se a mandar estudar a possibilidade de ali serem colocados semáforos. Relativamente à limpeza da margem do Rio, o Sr. Presidente disse que iria providenciar no sentido de se oficializar para os Serviços de Hidráulica para esse mesmo efeito.

**D. Rosália** – Moradora na Rua Dr. Álvaro Sampaio, levantou o problema de nesta rua haver uma rotura no saneamento, acontecendo que a água inunda completamente a estrada pois é por esta que corre e não pelas valetas, o que proporciona muitos inconvenientes à população que mal pode estar juntos às portas das suas residências. Sugeriu ainda, que existindo em frente um loteamento que vai ser objecto de obras de urbanização, se poderia aproveitar tal situação para resolver a rotura no saneamento, tendo-lhe sido informado que irão ser dadas instruções aos Serviços Municipalizados, no sentido de resolver o problema.

**PÁROCO DE EIROL** – O Reverendo Pároco de Eirol fez a seguinte intervenção: *"Enquanto pároco de Eirol, é na dupla qualidade de Presidente do Conselho Económico Paroquial – Comissão da Fábrica da Igreja e de Presidente do Centro Social Paroquial de Sta. Eulália que peço o uso da palavra. Em primeiro lugar, para me congratular pela presença da Câmara Municipal, reunida em sessão, precisamente numa das freguesias periféricas do Concelho de Aveiro. Esta congratulação tem a sua razão de ser não só pelo acto que, neste momento, se desenrola, mas também pela visibilidade que ele traz a esta localidade, acerca da qual, em algumas repartições públicas de Aveiro, se continua a desconhecer que Eirol é uma das freguesias deste concelho. É um facto que eu tenho podido constatar. Por isso, bem hajam pela vossa presença. Uma segunda palavra é de agradecimento público pela ajuda que a Câmara Municipal deu à reconstrução da igreja paroquial e do seu espaço envolvente. No que se refere à construção civil, pode-se dizer que, na prática, tudo está concluído. Falta, apenas, mandar executar e instalar a cruz, junto à porta de entrada, porque, neste momento, pode-se dizer que a conta da paróquia está em saldo negativo, após se pagar a pintura da igreja. Outro aspecto que gostaríamos de ver concluído, para preservar um património paroquial, religioso e cultural, é o restauro da*

talha dourada do actual altar do Santíssimo e dos dois retábulos a colocar por trás do altar da celebração para acolher as imagens de N.ª Sra. e da padroeira Sta. Eulália, duas peças preciosas, ambas, igualmente, a necessitarem de urgente cuidado de restauro. Todas estas obras, no seu conjunto, importarão em cerca de três mil e quinhentos contos. Não pode a paróquia assumir este encargo, pelo que apelo à generosidade da Câmara Municipal, fazendo este pedido público para que nos ajude a realizar este sonho, assumindo os encargos financeiros com a respectiva oferta à Comissão da Fábrica da Igreja Paroquial. O espaço envolvente da igreja e do Centro Social de Eirol, com as obras realizadas, ficou bastante enriquecido e alindado. Foi uma medida acertada, que merece o nosso aplauso, preservar este espaço do trânsito de veículos. Ele pode, contudo, ser ainda mais enriquecido, para além das obras que ainda faltam concluir; refiro-me à possibilidade da instalação de alguns bancos de jardim para descanso e lazer, bem como da instalação de suportes para o estacionamento de bicicletas, em lugar apropriado, para que não fique apoiadas às paredes da igreja, recentemente pintadas, correndo-se o risco de ocasionar, mesmo que involuntariamente, algum dano. Na minha qualidade de Presidente do Centro Social Paroquial de Sta. Eulália, gostaria de lembrar à Câmara que continuamos a aguardar, com alguma ansiedade, uma ajuda, por pequena que seja, para umas obras que tivemos de realizar no interior da Casa Paroquial, onde funciona o ATL. É certo que, em resposta a este nosso pedido, recebemos um simpático ofício da Câmara a sondar-nos quanto à possibilidade do nosso Centro poder fazer a extensão da Pré-escola e fornecer as refeições a estas crianças. A nossa resposta é inteiramente favorável, tendo-se apresentado as nossas condições que, segundo cremos, estão em consonância com a Câmara. Aguarda-se a assinatura do respectivo protocolo. Contávamos com ele no passado mês de Agosto, como nos tinha sido informado e prometido, tanto mais que isso implicará da nossa parte ter de montar um cozinha com capacidade de resposta. Já temos algum equipamento essencial que nos foi oferecido, necessitamos, no entanto, do apoio da Câmara para o projecto e desenho da mesma cozinha e seus anexos, assim como de apoio financeiro para a execução da obra. De facto, o Centro Social Paroquial, por estar ainda na fase de lançamento, este é o seu segundo ano de funcionamento, não dispõe das verbas necessárias para os obras de certo vulto. Temos o terreno necessário para estas infra-estruturas e estamos convencidos que as obras se farão com poucos custos, embora para nós sejam elevados. A montagem da cozinha e seu funcionamento normal permitirá solucionar dois problemas da freguesia: servir refeições às crianças de idade escolar e iniciar o serviço domiciliário a pessoas idosas ou

dele carenciadas, pelo que já se iniciaram negociações com a Segurança Social. Como se trata de dois serviços tão importantes, apelo outra vez ao apoio empenhado e urgente da Câmara. Outro anseio da Direcção do Centro Social Paroquial e da população de Eirol, especialmente dos mais idosos, é o da criação de um Centro de Dia. Para ver da sua urgência e necessidade, basta lançar um olhar rápido às estatísticas para nos darmos conta do elevado número de residentes com mais de sessenta e cinco anos. Constituir de raiz um espaço próprio é um assunto que, de momento, para nós está fora de questão, por falta de meios. Mas temos feito diligências para encontrar uma casa que possa servir os nossos intentos. Parece ser agora possível concretizar esse desejo e seria uma bela forma de assinalar na nossa freguesia o Ano Internacional da Pessoa Idosa se, para tanto, a Câmara se dispusesse a ajudar-nos, como de resto muito bem tem feito em outras freguesias do Concelho. Faço, deste modo, o pedido formal, para que, através das negociações necessárias, venhamos a concretizar este anseio e se possa resolver uma carência sentida e manifestada na nossa freguesia. Seja-me ainda permitida mais uma palavra, para concluir. Eirol é a freguesia mais pequena do Concelho de Aveiro. Sofre ainda por ser uma freguesia da periferia, cujo centro habitacional se encontra à margem e escondido das principais vias de comunicação: estrada e caminho de ferro. Se por um lado o núcleo habitacional fica protegido de invasões de indesejáveis, por outro lado, mantém a povoação na ignorância e no esquecimento. Talvez por isso, se fale pouco de Eirol. Mas não tem que ser assim. Também esta pequena terra viu nascer pessoas ilustres: refiro-me ao grande cientista e investigador de renome mundial que foi o Cón. Póvoa dos Reis. Homem ilustre desta terra e deste Concelho de Aveiro, que aqui sempre teve o seu coração, deixou duas obras que merecem ser apoiadas e incentivadas: o parque desportivo, doado à população de Eirol e o Instituto D. Ernesto Sena de Oliveira (IDESO), Propriedade da Diocese de Coimbra, mas ao serviço dos Convívios Fraternos, que aqui tem congregado milhares de jovens. É nas instalações do IDESO que se encontra, mais ou menos ao abandono, uma parte do rico espólio da investigação científica deste ilustre eirolense, em grande parte realizada nestas paragens e na Pateira de Fermentelos. Importa, urgentemente, desencadear as diligências necessárias para que este espólio científico tenha o tratamento adequado a fim de ser salvaguardado do tempo ou de qualquer acto gratuito de vandalismo e, por outro lado, que ele possa ficar à disposição da comunidade, da comunidade local e da comunidade científica, para benefício de todos. Neste aspecto, parece-me ser necessário uma conjugação de esforços entre autarquias, Junta de Freguesia e Câmara, o IDESO, Diocese de Coimbra e, porventura,



Diocese de Aveiro, bem como assegurar, se necessário, o apoio e colaboração da Universidade de Aveiro ou do seu Departamento de Ciências Naturais ou Biológicas. Creto que este poderia ser um primeiro passo a desencadear para se vir a realizar uma justa e merecida homenagem pública, que continua a faltar, que perpetue a memória deste ilustre cidadão Aveirense, quase votado ao esquecimento desde a sua morte, e à qual o Município e a Câmara não se poderão alhear.”

Respondendo, o Sr. Presidente informou que a Câmara irá estar atenta aos problemas focados e envidará os seus esforços com vista a satisfazer os apoios solicitados. Relativamente ao espólio do Cônego Póvoa dos Reis, afirmou que não só a Câmara mas também a Universidade estão conscientes dessa validade pelo que tudo será feito com vista à sua preservação.

**D. Umbelina Vieira** – Também se referiu a um problema semelhante, mais apropriadamente na Rua Pero André, onde não existe valeta do lado direito e por isso dificulta o escoamento das águas.

Quanto a isto, o Sr. Presidente referiu que a pavimentação desta rua iria ser colocada a concurso, incluindo a execução dos trabalhos de recuperação das valetas. Relativamente

**Sr. Alípio Framela** – Solicitou que seja colocada sinalização de trânsito adequada, nomeadamente um espelho, na Rua Prof. Celso Santos, recentemente aberta, por se tratar de um acesso muito perigoso e de fraca visibilidade, tendo-lhe sido informado que irão ser tomadas essas medidas.

#### **PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA**

Imediatamente a seguir, o Sr. Presidente deu a palavra aos Srs. Vereadores que intervieram na seguinte ordem:

**Sr. Vereador Professor Celso Santos:** - Afirmou que é com todo o gosto que se encontra ali e manifestou a sua alegria por ter revisto caras que não via há muito. Considerou uma gentileza o facto de terem colocado o seu nome a uma Rua da Freguesia, assim como agradeceu por falarem dela com simpatia. Declarou que apoia todas as propostas apresentadas pelo Presidente da Junta de Freguesia e apelou ao Presidente da Câmara para que cumpra os compromissos aqui assumidos e que sejam supridas as deficiências apontadas, pois entende que

o lugar de Eirol não deve ser esquecido, pelo facto de estar mais afastado da cidade. Lembrou o facto de não se ter falado de cultura, aludindo à oportunidade de se recuperar o grupo de folclore que existia nessa Freguesia e cuja actividade tem estado suspensa e recordou algumas das festas a que assistiu nesta sala, organizadas por esse grupo que esteve perto de ser federado, só não o tendo sido, devido a pequenas divergências, pelo que deixa o apelo ao Sr. Vereador Jaime Borges para diligenciar a sua recuperação. No que diz respeito à questão da estrada e velocidades excessivas, em sua opinião existem meios técnicos (semáforos controladores de tráfego) para evitar esta situação. Lembrou a necessidade de ser dinamizada a construção do Eixo Estruturante, que está há muito programado e que servirá para encontrar muitas soluções para os problemas de trânsito para esta Freguesia, assim como, para Eixo e Azurva. Outro ponto que considera importante e que dará uma maior animação à Freguesia é a recuperação da linha do Vale do Vouga e a instalação de comboios rápidos de modo a facilitar a deslocação das pessoas. Finalizou dizendo que estas são as suas propostas as quais pensa que são também sentidas pelo Dr. Alberto Souto, contudo, refere que nunca é demais lembrar o que deverá ser feito para o bem estar de todas as pessoas residentes não só em Eirol como noutros lugares do concelho.

**Sra. Vereadora Dra. Maria Antónia:** - Começou por dizer que iria fazer uma intervenção mais de carácter político. Entende que as presidências abertas servem para beneficiar as populações, mas a sua posição aqui, assim como a dos outros Vereadores da oposição, será mais a de ouvir e apoiar os anseios das populações do que propriamente falar. Declarou que está há muitos anos na política local e desde sempre criticou o facto de haver uma certa tendência para fazer mais obras nas freguesias urbanas do que nas rurais. Contudo, a sua luta tem sido essa. As freguesias rurais têm necessidade de ver o seu nível melhorar. Saliencia ainda, que irá fazer pressão para que o Executivo cumpra as reivindicações da população de Eirol, tendo esta, o direito de as exigir e os políticos o dever de as resolver. Salienciou o seu contentamento pelo facto de as mulheres, actualmente, serem muito participativas na vida política disponibilizando-se para candidatas às listas das Autarquias e afirmou estar muito contente por ver aqui muitas mulheres, pois considera que também no nosso país elas são boas, participantes e competentes.

**Sr Vereador Domingos Cerqueira:** - Não tendo sido possível ao Sr. Vereador Eng.º Cruz Tavares, estar presente nesta sessão, deixou a seguinte mensagem ao Sr. Vereador Domingos Cerqueira: "*Ao povo da Freguesia de Eirol e através do senhor Vereador Domingos*

△ 10

*Cerqueira, desejo deixar, neste dia da Presidência Aberta, a minha mensagem de saudação e o meu testemunho do grande apreço por todos os que vivem e trabalham nesta Freguesia de Eirol, a mais bela varanda de Aveiro que se debruça sobre o Vale do Vouga. Pelo trabalho, pela tenacidade, pela serenidade e lucidez que Eirol tem patenteado ao longo dos tempos, um abraço de gratidão do Vereador Cruz Tavares."*

De seguida o Sr. Vereador Domingos Cerqueira referiu a sua participação na política desde 1974 e a satisfação e agrado com que vê, hoje aqui presentes, caras que não via há muitos anos. Aludiu à existência em Aveiro de um Monumento em homenagem aos Mártires da Liberdade e uma rua denominada do Congresso Democrático, referindo que, para tal, contribuíram também pessoas de Eirol, que tomaram possível que outras mais novas, hoje possam assistir à presente sessão. Assim e em homenagem a todos que deram o seu contributo, extremamente importante a nível político para os dias de hoje, sugeriu que se incluía na toponímia aveirense uma rua denominada Rua Lutadores pela Democracia. Finalizou deixando a todos um abraço de amizade.

**Sr. Vereador Eng.º Eduardo Belmiro Couto** – Depois de saudar todos os presentes, manifestou que em seu entender, esta iniciativa deve ser designada Câmara Aberta em vez de Presidência Aberta, uma vez que o Executivo é constituído por nove pessoas e não apenas pelo Presidente, sendo as deliberações tomadas por todos. De seguida, referiu que estamos num momento de remodelação dos Planos de Pormenor e por isso, as freguesias do concelho deviam reflectir sobre o que pretendem para os seus lugares, os seus objectivos, em termos de projecção de obras, desenvolvimento, Desporto, Cultura, etc., sugerindo a criação de um plano estratégico da freguesia, ou seja, no fundo, dizer o que pretendem ver e incluir na remodelação do PDM quando este for alterado. Foram criadas expectativas que fazem parte da qualidade de vida da freguesia, porque nas freguesias rurais também há urbanidade e portanto, necessidade de estabelecer a par da qualidade urbana, a qualidade social como, por exemplo no caso de Eirol, a construção de um Centro de Dia, a cobertura do Polidesportivo bem como a sua dotação com balneários e salas de apoio. Neste contexto, vale a pena que as freguesias se assumam como uma unidade organizada com vida própria e isso deve ser relevado nos Planos de Pormenor. A oportunidade vem quando todos estes instrumentos de planeamento forem reformulados. O Poder Local autónomo permitiu que as freguesias se desenvolvessem e se transformassem cada vez mais com a participação dos cidadãos e o seu apoio, no que

resulta a qualidade de vida das populações. Vale a pena pensar no que se quer de forma integrada na perspectiva de desenvolvimento para Eirol.

**ORDEM DE TRABALHOS:** - De seguida deu-se início à apreciação dos assuntos constantes da ordem de trabalhos.

**CAPELA MORTUÁRIA E ARRANJO DO LARGO DE EIROL - APRESENTAÇÃO DE PROJECTOS:** - Foi feita a apresentação à população de Eirol, pela Chefe de Divisão da DAUA, do projecto da Capela Mortuária já aprovado pela Câmara na reunião de 18 de Outubro, último.

Foi também feita a apresentação do projecto de arranjo envolvente ao Largo da Igreja e da Junta de Freguesia, que inclui a pavimentação e a nova localização do Parque Infantil.

**INFRA-ESTRUTURAS ELÉCTRICAS DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA E DECORATIVA-IGREJA DE EIROL:** - De acordo com a informação da Comissão de Análise e no seguimento da deliberação tomada na reunião de 31 de Agosto, do passado ano, que procedeu à abertura de concurso limitado para a realização da empreitada acima indicada, foi deliberado, por unanimidade, transmitir aos interessados que a deliberação da Câmara vai no sentido de a adjudicação ser feita à Firma MT - INSTALAÇÕES ELÉCTRICAS, ÁGUAS E SANEAMENTO, LDA., pela importância de três milhões quatrocentos e setenta e um mil e seiscentos escudos, acrescido de IVA à taxa legal em vigor.

Mais foi deliberado que, caso não sejam apresentadas alegações pelos concorrentes no prazo legalmente estabelecido, a adjudicação considera-se aprovada.

**ARRUAMENTO DE ACESSO AO PARQUE DE MERENDAS DE EIROL:** - Por proposta do Sr. Vereador Eduardo Feio e atendendo a uma informação do DOM-DV, foi deliberado, por, unanimidade, autorizar a abertura de concurso pelo procedimento de consulta prévia, de acordo com a alínea b) do n.º 1 do art.º 81.º, do Decreto-Lei 197/99, de 8 de Junho, para a execução dos trabalhos em epígrafe, prevendo-se uma estimativa de custos de dois milhões duzentos e oitenta e sete mil e quinhentos escudos, apenas para a mão de obra, sendo o material fornecido pela Câmara.

Mais foi deliberado, também por unanimidade, aprovar o ~~caderno de~~ encargos e programa de concurso respectivos.

O Sr. Vereador Prof. Celso Santos, relativamente a este assunto, perguntou se foram tomadas medidas face às inundações de que é vítima o Parque de Merendas. O Sr. Presidente respondeu que as inundações ocorrem durante poucos dias do ano pelo que, no seu entender, será preferível ter um Parque de Merendas nestas condições do que não ter nenhum, ao que de novo no uso da palavra, o Sr Vereador afirmou que existem outras áreas na freguesia onde poderia construir-se um Parque de Merendas com qualidade e sem o risco de inundações.

#### RECUPERAÇÃO/REABILITAÇÃO DA PONTE DA RATA EM EIROL -

Nos termos da informação prestada pelo D.P.G.O.M., a qual se dá aqui por transcrita e de acordo com o preceituado na alínea b) do nº 2 do art.º 48º do Decreto-lei nº 59/99, de 2 de Março, o Executivo deliberou, por unanimidade, proceder à abertura de concurso limitado sem publicação de anúncio, para a realização da empreitada em destaque, estimando-se o seu custo na quantia de onze milhões setecentos e cinquenta e três mil escudos.

Pela Senhora Vereadora Dra. Maria Antónia foi questionado se uma vez feita a recuperação da ponte, fica aberta uma travessia para peões, ao que o técnico responsável afirmou que em princípio essa questão será salvaguardada e que a obra será feita com o acompanhamento da Direcção Regional do Ambiente.

#### EXECUÇÃO DE MUROS DE VEDAÇÃO EM VÁRIOS LOCAIS DO

**CONCELHO:** - Face à deliberação tomada na reunião de 17 de Setembro, último, que procedeu à abertura de concurso para a realização da empreitada, em epígrafe, e de acordo com a informação prestada pela Comissão de Avaliação das Propostas, a qual se dá aqui por transcrita, foi deliberado, por unanimidade, transmitir aos interessados que a deliberação da Câmara vai no sentido da adjudicação ser feita à Firma AFONSO GOMES DOS REIS - EMPRESA DE OBRAS PÚBLICAS E PARTICULARES, pelo montante de seis milhões novecentos e noventa e dois mil setecentos e dez escudos, acrescido de IVA à taxa legal em vigor.

Mais foi deliberado que, caso não sejam apresentadas alegações pelos concorrentes no prazo legalmente estabelecido, a adjudicação considera-se aprovada.

**SINALÉTICA DIRECCIONAL:** - Por proposta do Sr. Presidente, foi deliberado, por unanimidade, dotar a freguesia de Eiroal de sinais indicadores de localidades, ficando por isso encarregados os serviços municipais responsáveis pelo trânsito, de procederem a estudo que verifique das quantidades necessárias com vista à sua aquisição.

**CONCESSÃO DE ABRIGOS DE AUTOCARROS:** - Considerando as necessidades e carências que se verificam a nível de todo o concelho, em termos de equipamento e mobiliário urbano e procurando satisfazer a legítima aspiração dos utentes do serviço municipal de transportes colectivos, o Executivo deliberou, por unanimidade e por proposta do Sr. Vereador Eduardo Feio, nos termos do art. 10º e ss. do Decreto-lei nº 390/82, de 17 de Setembro, proceder à abertura de concurso público para a instalação de 50 abrigos para passageiros e respectiva concessão.

Nos termos dos artºs 53º, nº 2, al. q) e 64º, nº 6, al. a), do Decreto-lei nº 169/99, de 18 de Setembro, a presente deliberação deve ser submetida à aprovação da Assembleia Municipal.

**PATRONATO DE VILAR – SUBSÍDIO:** - Por proposta do Sr. Presidente, foi deliberado, por unanimidade, atribuir um subsídio no valor de três milhões de escudos, à Entidade em epígrafe, para comparticipar na execução de obras nas respectivas instalações e aquisição de mobiliário e uma caldeira para aquecimento.

**FORNECIMENTOS CONTÍNUOS PARA O ANO DE 2000:** - Face à informação prestada pelo Departamento de Serviços Urbanos, foi deliberado, por unanimidade e nos termos do que estabelece o Decreto-Lei n.º 197/99, de 8 de Junho, autorizar a abertura de concurso para fornecimento contínuo, durante o ano de 2000, de diverso material utilizado pelos serviços municipais, nomeadamente: 12.000 sacos de cimento; 54.000 unidades de blocos de cimento; 4.500 m<sup>2</sup> de calçada portuguesa em placas de encaixe; 19.000 unidades de lancis; 10.300 m de manilhas; 13.500 m<sup>2</sup> de pedra chão de dois betões; 120.000 L de gasóleo; madeiras diversas.

Mais foi deliberado, também por unanimidade, aprovar os cadernos de encargos e programas de concurso respectivos.

**FORNECIMENTO CONTÍNUO DE MATERIAL ELÉCTRICO:** - Dado a sequência à deliberação tomada na reunião de 6 de Maio, último, que procedeu à abertura de concurso limitado sem apresentação de candidaturas, para a realização do fornecimento, em destaque, e de acordo com o relatório do Júri do concurso, foi deliberado, por unanimidade, transmitir à única firma concorrente, MARTELO ELÉCTRICO, SOC. & FERRAMENTAS INDUSTRIAIS, LDA., que a deliberação da Câmara vai no sentido da adjudicação lhe ser feita pela importância de oito milhões oitocentos e oitenta e quatro mil quatrocentos e setenta e sete escudos, acrescido de IVA à taxa legal em vigor.

**FILARMONIA DAS BEIRAS – PAGAMENTO DE UM SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO A UMA ESTAGIÁRIA:** - Foi deliberado, por unanimidade, atribuir à Filarmónia das Beiras um subsídio mensal no valor correspondente ao subsídio de refeição legalmente estabelecido, a fim de possibilitar que a estagiária que se encontra colocada ao abrigo do programa “Medida Cultura Estágios” possa tomar as refeições na Cantina Municipal.

**JUNTA DE FREGUESIA DE EIXO** - Foi deliberado, por unanimidade, ratificar o despacho do Sr. Vereador Eduardo Feio que autorizou a cedência de 20 manilhas de 30 cm, uma caixa de visita (em manilha) com altura de 2 metros e respectiva tampa metálica, com vista à conclusão das obras do arruamento que liga o Centro Social de Azurva à Rua das Sortes, na Freguesia de Eixo, cujo valor se estima em catorze mil e quatrocentos escudos, acrescido de IVA à taxa legal em vigor.

**COOPERATIVA AGRÍCOLA DOS PRODUTORES E TRANSFORMADORES DE SAIS MARINHOS DE AVIRO (C.R.L.):** - Face a um pedido formulado pela Cooperativa em epígrafe e a fim de dar seguimento aos trabalhos finais de restauro dos muros circundantes às salinas situadas na Ilha do Lé, foi deliberado, por unanimidade, autorizar o pagamento de uma máquina giratória durante 10 dias úteis, cujos custos se estimam no montante de quatrocentos e oitenta e quatro mil escudos acrescidos de IVA.

**LANCHA “DUNAS DE S. JACINTO” - TRABALHOS ADICIONAIS:** Foi deliberado, por unanimidade, adjudicar a execução dos trabalhos constantes da relação anexa ao respectivo processo e que aqui se dão como transcritos, como adicionais à 2ª fase da

construção da lancha em epigrafe, adjudicada à empresa REPAROMAR - Comércio de Motores Industriais e Marítimos, Lda., pelo valor de um milhão quinhentos e noventa e oito mil escudos, acrescido de IVA.

**COMUNIDADE VERBUM DEI DE LISBOA - PASSEIO NA RIA:** - Por proposta do Sr. Vereador Domingos Cerqueira, foi deliberado, por unanimidade, autorizar o pagamento da factura n.º 60 à firma ECORIA - Empresa de Turismo da Ria de Aveiro, Lda., pelos serviços prestados aquando da visita da Comunidade acima referida à cidade de Aveiro, no valor de cinquenta e oito mil escudos.

**SUBSÍDIOS:** - Foi deliberado, por unanimidade, autorizar a atribuição dos seguintes subsídios:

- Três milhões seiscentos e sessenta e dois mil escudos ao *CENAP* para a pintura e substituição do piso do pavilhão;
- Duzentos e cinquenta mil escudos ao *Grupo Desportivo Eixense* para inscrição na Federação e seguro dos atletas;
- Cem mil escudos à *Federação das Associações Juvenis do Distrito de Aveiro (FAJDA)* para apoio à construção da sua sede;
- três milhões de escudos à *Comissão Fabriqueira da Igreja de Eirol* para apoio às obras em curso nas respectivas instalações.

**AVEIRO: BOLETIM MUNICIPAL DE CULTURA N.º 34:** - No seguimento da deliberação tomada na reunião de 8 de Outubro, último, que procedeu à abertura de concurso na modalidade de consulta prévia, para a execução gráfica da obra em epigrafe, e de acordo com a informação prestada pela Comissão de Análise, a qual se dá aqui por transcrita e por proposta do Sr. Vereador Jaime Borges foi deliberado, transmitir aos interessados que a deliberação da Câmara vai no sentido da adjudicação ser feita à GRÁFICA DO VOUGA, LDA, pela importância de setecentos e oitenta mil escudos, acrescidos de IVA à taxa em vigor.

Mais foi deliberado, também por unanimidade que, caso não sejam apresentadas alegações pelos concorrentes no prazo legalmente estabelecido, a adjudicação considera-se aprovada.



EMBARCAÇÃO ENCALHADA EM S. JACINTO: - O Sr. Vereador Domingos

Cerqueira deu conhecimento que têm hoje início as diligências com vista à remoção do combustível e resíduos que se encontram dentro do navio "Courage" encalhado na área da Reserva Natural da Praia de São Jacinto, cabendo à Câmara Municipal no âmbito da Protecção Civil, os encargos inerentes à mobilização de pessoal e equipamento, prevendo-se que as operações decorram por um período aproximado de dez dias.

CULTURA E TEMPOS LIVRES EM EIROL: - O Sr. Presidente da Junta de

Freguesia de Eirol., na sequência de algumas intervenções que aqui foram feitas, afirmou que a Junta de Freguesia está na disposição de apoiar na recuperação do Grupo Folclórico da Freguesia, sendo contudo necessário que apareça pessoal que se disponibilize para fazer parte da respectiva direcção. Igualmente quanto ao grupo desportivo, mormente o núcleo de futebol, também se torna necessário encontrar pessoas disponíveis para assumir a direcção e a Junta de Freguesia tem dificuldades em ultrapassar este problema.


O Sr. Presidente da Câmara apelou à boa vontade dos presentes pois trata-se, sobretudo, de trabalho de acompanhamento de jovens que é muito válido, valendo a pena o esforço de todos para tentar ultrapassar as dificuldades apontadas.

APROVAÇÃO EM MINUTA: - Finalmente, foi deliberado, por unanimidade,

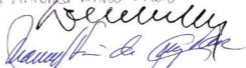
aprovar a presente acta em minuta, nos termos do que dispõe o nº 3, do Artº 92º, da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, a qual foi lida e distribuída por todos os Membros da Câmara e por elas assinada.

E não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a presente reunião.

Eram 12 horas e 20 minutos.

Para constar e devidos efeitos, se lavrou a presente acta, que eu, Isabel Maria de Almeida Ferreira Amorim,   
Directora dos Serviços Administrativos da Câmara Municipal de Aveiro, subscrevo.

Ho António Pinho e Melo



Ally T. Jun 17-1

